

António Mota

responde-te



Em junho revelámos *Segredos*, um livro escrito pelo António Mota, que vive numa pequena aldeia perto de Baião e do Porto e que, revela-nos, dá nomes às árvores de que gosta mais. Estas são as respostas do escritor às perguntas que lhe enviaram através do telemóvel do salão salamaleque.



Onde é que vive?

Vivo numa aldeia muito pequenina, que se chama Vilarelho, no concelho de Baião, norte de Portugal, Europa, Terra, Universo.



Qual a história que mais gostou de escrever?

Nunca pergunte a uma mãe ou a um pai qual dos seus filhos escolhe. Porque gostamos de todos. Assim é com as minhas histórias.



Gostou de escrever o livro *Abada de Histórias*? Eu já o li e é muito fixe.

Sim gostei, e fico muito contente por o teres lido.



Conheceu alguém como o Tio João, que lançava balões com sementes? Onde iriam parar esses balões?

Sim, conheci um senhor que punha toda a gente a encher balões no dia do seu aniversário. A história conta para onde iam os balões...



Existem duas histórias sobre o outono no seu livro *Segredos*. Tem uma estação do ano preferida?

Adivinhaste! O outono é a minha estação preferida.



O seu avô tomou mesmo conta do castanheiro de Almofrela? E o senhor, já tomou conta de alguma árvore até que ela fosse forte?

Eu só conheci um avô: o meu avô António. Sim, ele era bem capaz de tomar conta do castanheiro ou de outra árvore. Eu já plantei e enxertei muitas árvores e este ano aprendi a podar kiwis! Muitas das minhas árvores têm nome próprio. Sabes quem é o Ricardo? É o cunquateiro que está perto da mina. E a Helena? É uma cameleira que dá camélias muito grandes, muito vermelhas. As pétalas parecem pedacinhos de veludo. ■